



# Coren<sup>AC</sup>

Conselho Regional de Enfermagem do Acre  
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73  
CNPJ: 84.318.799/0001-59

## RELATÓRIO Nº 02/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- Ac referente ao 2º trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AC referente ao 1º trimestre de 2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 42,40% de Ativo Circulante, 57,60% de Ativo Não Circulante e 0,04 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 99,96%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	732.843,42	PASSIVO	732.843,42
Ativo Circulante	310.717,60	Passivo Circulante	300,00
Ativo Não Circulante	422.125,82	Passivo Não Circulante	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>732.543,42</b>

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 120,85 % em comparação com o 2º trimestre de 2016, e houve aumento de 214,06 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º trim/2016	2º trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	140.694,32	310.717,60	170.023,28	120,85
Disponibilidades	95.213,97	299.026,12	203.812,15	214,06

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de -4,19 % em função de depreciação de bens do Conselho.

<b>ATIVO EM</b>	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	440.587,39	422.125,82	- 18.461,57	-4,19
Bens Móveis	374.777,55	374.777,55	-	-

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 32,41%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimonio Líquido	553.251,54	732.543,42	179.291,88	32,41

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 300.052,39 que corresponde a um aumento de 444,05 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

	<b>2º trim/2016</b>	<b>2º trim/2017</b>
ATIVO FINANCEIRO	95.602,06	300.402,46
PASSIVO FINANCEIRO	28.030,17	350,07
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>67.571,89</b>	<b>300.052,39</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren- Ac não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	1.035,73	Maior que 1
Imediata	996,75	Maior que 1
Geral	1035,73	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren- Ac, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,04%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% , quanto menor a dependência de Capital de 3º , mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	300,00	Passivo Exigível	300,00
Ativo Total	732.843,42	Patrimonio Liquido	732.543,42
Endividamento Total	0,04	Grau deEndividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 95.213,97 após o encerramento do 2º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 299.026,12, representando um resultado superavitário financeiro de R\$ 203.812,15 O motivo deste superávit decorrente arrecadação referente a dívida ativa.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>948.748,28</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>715.617,71</b>
CORRENTE	948.748,28	CORRENTE	715.617,71
CAPITAL	-	CAPITAL	-
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>26.509,99</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>55.828,41</b>
<b>Saldo Exerc. Anterior</b>	<b>95.213,97</b>	<b>Saldo Exerc. Seguinte</b>	<b>299.026,12</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>203.812,15</b>		<b>948.748,28</b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente -7,68% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no trimestre em 2017 superou em 160,71 % do exercício anterior. (NOTA EXPLICATIVA)

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.035.500,00	1.136.455,90	100.955,90	9,75
Arrecadação	1º Trimestre /2016	1 Trimestre /2017	Diferença	%
Receita Corrente	363.914,85	948.748,28	584.833,43	160,71

11. No 2º Trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ **232.780,50**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	Diferença
Correntes	1.136.455,90	948.748,28	- 187.707,62	Correntes	1.136.455,90	715.967,78	- 420.488,12
Capital		-	-	Capital	-	-	-
<b>Déficit</b>		-		<b>Superávit</b>		<b>232.780,50</b>	
TOTAL	1.136.455,90	948.748,28	- 187.707,62	TOTAL	1.136.455,90	948.748,28	- 420.488,12

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 83,48 % foram arrecadados no 2º trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 35,14%. Portanto, considerando a meta alcançada no 2º trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 48,34 % a mais em comparação com o exercício anterior. O Conselho está trabalhando no processo de dívida ativa afim de elevar ainda mais sua arrecadação.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trim	%
2017	1.136.455,90	948.748,28	83,48
2016	1.035.500,00	363.914,85	35,14
		<b>%</b>	<b>48,34</b>

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 63% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 42,24 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trim	%
2017	1.136.455,90	715.967,78	63,00
2016	1.035.500,00	214.956,45	20,76
		<b>%</b>	<b>42,24</b>

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	626.644,05
Receitas de Serviços	60.664,86
Receita Patrimoniais	
Multas e Juros de Mora	
Transferencias Correntes	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	92.218,33
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>779.527,24</b>
<b>TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)</b>	<b>194.881,81</b>
<b>TRANSFERENCIA FIXADA COFEN</b>	<b>211.781,74</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>- 16.899,93</b>

OBS. A diferença refere se a cota parte de Dezembro de 2016 pois ainda não era compartilhada direto pelo banco.

## LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 335.700,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 21,24 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	785.252,93	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	392.626,47	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>166.762,88</b>	<b>21,24</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 21,24 % da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>Execução nos 12 meses (07/2016 a 06/2017) Conf LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	1.125.392,86	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	562.696,43	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>336.269,93</b>	<b>29,88</b>

#### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 179.291,88, sendo composta por 70,77 de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>494.166,40</b>	<b>100,00</b>
Transferências Intra Governamentais		-
Outras Variações	68.583,86	13,88
Contribuições	425.582,54	86,12
<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>278.347,89</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	82.360,69	29,59
Prestação de Serviços		-
Material de Consumo	66.643,08	23,94
Depreciação		
Serviços		-
Diárias , Jetons e Auxílios		-
Transferências	103.279,47	37,10
Outras Variações	26.064,65	9,36
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>215.818,51</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 179.291,88

## CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren – Ac apresentaram um aumento de 214,06 % em comparação ao 2º trimestre de 2016.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 83,48% do total previsto.

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 63% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 42 % a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,04 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 299.026,12 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 2º semestre (83,48% de arrecadação) e da execução da despesa fixada de 63 % do valor orçado .

f) O Conselho Regional de Enfermagem do Acre está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 21,24 %

g) Relativo ao repasse da Cota parte Cofen, o regional passou o montante de R\$ 211.781,74, correspondente á 88,61 % do valor fixado . Ressaltamos que a cota parte é feita de forma automática. O que diverge os valores de 2017 pois há valor que ultrapassa referente a Dezembro de 2016, pois a cota parte começou a ser automática em Abril de 2017.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 215.818,51

É o nosso relatório.

Rio Branco , Acre 24 Julho de2017



Elvira Barahuna Lopes Francisco  
Contadora



Fernando Oliveira Silva  
Coordenador CPCI